



Gabarito

1. [2 pts] Responda a cada um dos itens abaixo.
- Qual é o nome do objeto geométrico representado pela equação $x^2 + (y - 2)^2 + (z + 1)^2 = 5$ no espaço? Quais informações você tem sobre este objeto?
 - Escreva a equação cartesiana do plano que passa pela origem e tem como vetores paralelos $\vec{u} = (1, 0, -2)$ e $\vec{v} = (0, 1, 3)$.
 - Sejam \vec{u} e \vec{v} dois vetores não nulos. Se $\vec{u} \times \vec{v} = \vec{0}$, o que podemos concluir?
 - Dados \vec{u} , \vec{v} e \vec{w} três vetores não nulos. O que representa geometricamente $||[\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}]||$?

Solução:

- O objeto representado pela equação é uma esfera de centro $(0, 2, -1)$ e raio $\sqrt{5}$.
- $\vec{n} = \vec{u} \times \vec{v} = (2, -3, 1)$ é um vetor normal ao plano, portanto a equação do plano é: $2x - 3y + z = 0$
- Os vetores são paralelos.
- Representa o volume do paralelepípedo cujas arestas adjacentes são representantes dos vetores \vec{u} , \vec{v} e \vec{w}

2. [4 pts] Determine os pontos sobre a reta $r : X = (0, -1, 1) + t(-1, 2, 1)$ que formam com $A = (1, 1, 3)$, $B = (-2, 1, 0)$ e $C = (-1, 0, 1)$ um tetraedro de volume 3.

Solução: Um ponto da reta r é da forma $X = (-t, 2t - 1, t + 1)$. Sabemos que o volume do tetraedro $ABCX$ é dado por:

$$V = \frac{1}{6} |[\vec{AB}, \vec{AC}, \vec{AX}]|$$

Note que $\vec{AB} = (-3, 0, -3)$, $\vec{AC} = (-2, -1, -2)$ e $\vec{AX} = (-t - 1, 2t - 2, t - 2)$. Com isso,

$$V = \frac{1}{6} \left| \det \begin{bmatrix} -3 & 0 & -3 \\ -2 & -1 & -2 \\ -t-1 & 2t-2 & t-2 \end{bmatrix} \right| = \frac{|6t-3|}{6} = 3 \Rightarrow 6t-3 = \pm 18 \Rightarrow t = -\frac{5}{2} \text{ ou } t = \frac{7}{2}.$$

Substituindo os valores de t em X obtemos os pontos buscados:

$$D_1 = \left(\frac{5}{2}, -6, -\frac{3}{2} \right) \text{ e } D_2 = \left(-\frac{7}{2}, 6, \frac{9}{2} \right)$$

3. [4 pts] Um triângulo equilátero ABC tem lado BC sobre a reta $r : \begin{cases} x - y + z + 1 = 0 \\ -x + y + 2z - 4 = 0 \end{cases}$. Sendo $A = (1, 1, 1)$ um dos seus vértices, determine os outros dois.

Solução:

Primeiramente, vamos calcular a altura do triângulo, que é dada pela distância do ponto A até a reta r , isto é,

$$h = d(A, r) = \frac{\|\vec{AP} \times \vec{r}\|}{\|\vec{r}\|},$$

onde P é um ponto qualquer da reta e \vec{r} é um vetor diretor de r . Sabemos que $\vec{n}_1 = (1, -1, 1) \perp r$ e $\vec{n}_2 = (-1, 1, 2) \perp r$, daí, $\vec{r} = \vec{n}_1 \times \vec{n}_2 = (-3, -3, 0)$. Além disso, fazendo $y = 0$, obtemos que $P = (-2, 0, 1) \in r$,



donde $\overrightarrow{AP} = (-3, -1, 0)$ e $\overrightarrow{AP} \times \vec{r} = (0, 0, 6)$. Assim,

$$h = d(A, r) = \frac{6}{3\sqrt{2}} = \sqrt{2}.$$

Por outro lado, como o triângulo é equilátero, sabemos que $h = l\frac{\sqrt{3}}{2}$, daí,

$$\frac{\sqrt{3}l}{2} = \sqrt{2} \Rightarrow l = \frac{2\sqrt{6}}{3}.$$

Para encontrarmos os pontos B e C basta determinarmos os pontos da reta r que estão à distância l da de A , isto é, $d(X, A) = l$, onde X é um ponto arbitrário de r .

Já obtivemos $\vec{r} = (-3, -3, 0)$ e $P = (-2, 0, 1)$, daí, um ponto arbitrário da reta tem que ser da forma

$$X = P + t\vec{r} = (-3t - 2, -3t, 1).$$

Com isso,

$$\begin{aligned}d(X, A) = l &\Rightarrow \sqrt{(3t+1)^2 + (3t+3)^2} = \frac{2\sqrt{6}}{3} \Rightarrow (3t+1)^2 + (3t+3)^2 = \frac{8}{3} \\ &\Rightarrow 18t^2 + 24t + \frac{22}{3} = 0 \\ &\Rightarrow t = -\frac{2}{3} - \frac{\sqrt{3}}{9} \text{ ou } t = -\frac{2}{3} + \frac{\sqrt{3}}{9}\end{aligned}$$

Substituindo os valores de t em X obtemos:

$$B = \left(\frac{\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} + 2, 1 \right) \text{ e } C = \left(-\frac{\sqrt{3}}{3}, 2 - \frac{\sqrt{3}}{3}, 1 \right).$$